

# PSALMOS E HYMNOS

---

«Enchei-vos do Espírito-Santo, falando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos, e canções espirituais, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deus e Pae por tudo, em nome de Nosso Senhor Jesu Christo.»

*Efesios v. 18—20*

Quarta edição aumentada e revista

(U)

---

LISBOA

TYPOGRAPHIA LUSO-BRITANNICA DE W. T. WOOD

29, Rua de S. Domingos (á Lapa).

1873

## ADVERTENCIA

As letras *M. S.* que seguem o titulo de cada Cantico, significam *Musica Sacra*, e se referem ao livro d'este nome, que contém as Musicas proprias para cantar os *Psalmos e hymnos*.

Quando ao lado d'essas letras se achar mais que um numero, (como no caso do primeiro Psalmo), denota que, além da primeira, que será o numero da Musica especialmente destinada áquelles versos, pôde o Psalmo ou Hymno cantar-se tambem com a outra Musica inscripta debaixo do segundo numero.

## PSALMOS

---

Psalm I. — M. S. 61. 3.

- 1 Quão bemaventurado  
O servo do Senhor!  
Que não faz aliança  
Com o desprezador:
- 2 Jámai o mau caminho  
Dos impios quer seguir;  
Nem por seu vil conselho  
Se deixa seduzir.
- 3 Mas summo regozijo  
Em Deus alcançará;  
Na sua lei divina  
Sempre meditará.
- 4 Como uma linda planta  
Elle florescerá;  
E junto ás aguas vivas  
Deus o collocará.

- 5 Flores e ricos fructos  
Sua vida adornarão;  
As obras que elle intenta  
Felizes sairão.
- 6 Mas d'outra sorte os ímpios  
Na morte acabarão;  
As suas esperanças  
Vãs como o pó serão.
- 7 E nesse augusto dia  
Quando Jesus vier,  
E sua Egreja inteira  
Na gloria receber,
- 8 As almas que desprezam  
O grande Salvador  
Perecerão malditas  
Diante do Senhor.

---

Psalm I. — M.S. 18.

- 1 Feliz é o homem que não vae  
Conforme os ímpios vão,  
Nem com os peccadores tem  
A menor communhão.

- 2 Mas que da lei, da santa lei  
De Deus gosta bem,  
E posto sempre o coração  
Na lei de Deus tem.
- 3 Tal homem floescendo vae  
Como arvore que está  
Ao pé d'um rio, e fructo bom  
Em tempo proprio dá.
- 4 A sua folha jámais cae,  
Nem murcha vem a ser;  
E bem maduro se fará  
O fructo que elle der.
- 5 Os impios não serão assim,  
Taes estes nunca são,  
Mas se parecem com o pó  
Que os ventos levarão.
- 6 Por isso não resurgirão  
Os impios, quando fôr  
Resuscitada com poder  
A Egreja do Senhor.
- 7 Aos justos o Senhor conhece;  
Dá-lhes a salvação;  
Mas sobre os impios cairá  
Eterna punição.

*W. H.*

Psalm V. — M. S. 41

- 1 A minha supplica farei  
Diante do Senhor;  
Oh! grande Deus, supremo Rei!  
Escuta o meu clamor.
- 2 Pela manhã minha oração  
Aos Céos se elevará:  
Com grande ardor meu coração  
Socorro esperará.
- 3 Os que desprezam Teu amor  
De Ti longe estarão,  
E na morada do Senhor  
Jámais habitarão.
- 4 Sempre, porém, Te adorarei  
Com grato coração:  
À tua Egréja ajuntarei  
A minha petição.
- 5 Com mansidão meus pés conduz;  
Ensina-me a andar  
Nos santos passos de Jesus,  
Sem jámais tropeçar.

6 Pois os que esperam só em Ti  
Se regosijarão;  
Com um escudo ampare a mi  
Divina salvação!

K.

---

Psalm VIII.—M. S. 12.

- 1 Admiravel n'este mundo  
É nosso dominador!  
Elevaste a Tua gloria  
Sobre os Céos, Ó Senhor!
- 2 Tu louvores de crianças  
Te humilhas em ouvir:  
Mas Teus impios inimigos  
• Não te podem resistir.
- 3 Lá, nos altos Céos, vejo,  
Lindas obras do Senhor,  
Lua com estrellas brilham  
• Em celeste resplendor.
- 4 Quão pequenos são os homens!  
D'estes Jesus se lembrou,  
E na nossa similhança  
Sua gloria humilhou.

- 5 Feito menor que seus anjos  
Elle, o grande Creador,  
Quiz morrer por peccadores:  
Maravilha de favor!
- 6 Mas agora levantado  
Reina em soberana luz;  
É de gloria coroad  
Nosso Salvador, Jesus!

K.

---

Psalmos XVIII.— M.S. 60. 12.

- 1 Altamente os Céos proclamam  
Seu augusto Creador;  
Annuncia o firmamento  
Tuas obras, oht Senhor!
- 2 Noite e dia incessantes,  
Dão signaes do Teu poder,  
Sem palavras proclamando  
Deus excelso no saber.
- 3 Magestoso o sol caminha  
Pelos Céos com resplendor  
Exultando no seu curso,  
Enche o mundo de calor.

- 4 Todo o vasto universo  
Canta em côro Teu louvor;  
Mas, a nós, quão doce ensino  
Vem da boca do Senhor!
- 5 Tua lei, quão preciosa!  
Teu preceito, quão fiel!  
Rico mais que o rico oiro.  
Doce mais que o doce mel.
- 6 O Teu santo testemunho  
Brilha mais que a clara luz,  
Esclarece aos ignorantes,  
Guia as almas a Jesus.
- 7 Grande e linda recompensa  
Haverá quem te servir;  
Eu, porém, dos Teus caminhos  
Ando prestes a sair.
- 8 Quem conhece os seus delictos?  
Quem os pôde combater?  
Os peccados escondidos  
Nunca podereis vencer?
- 9 Livra-me do triste imperio  
Do maligno Satanaz;  
O Teu servo purifica,  
Enche-o da divina paz.

10 N'esta graça meditando  
Cantarei, bom Redemptor;  
E será, da minha boca,  
Agradavel Teu louvor.

K.

---

Psalmo XXII. — M. S. 58.

- 1 O Senhor é meu bom Pastor,  
Nada me faltará,  
Em campos bons deitar-me faz;  
Ha brandas aguas lá.
- 2 O Senhor nova graça dá  
Ao meu coração;  
Fazendo-me os pés andar  
Conforme a rectidão.
- 3 E quando pelas trévas já  
Da morte caminhar,  
Não temerei, Tu perto estás  
Para me consolar.
- 4 Feliz me fazes, apezar,  
Dos que a perder-me vem,  
E de alegria encherás  
A minha sorte bem.

15 Por dó, Senhor, e compaixão  
Sempre seguir-me-has;  
E para sempre morarei.  
Onde Tu morarás.

*W. H. cor.*

---

Psalm XXII. — M. S. 21.

- 1 O meu fiel Pastor  
Jehovah me conduz;  
Nada me poderá faltar;  
N'um campo bom me poz.
- 2 A' rica verdura  
Me faz encaminhar;  
Na beira da agua pura  
Me deixa descançar.
- 3 Elle o meu coração  
Converte; e com amor  
Me guia pela rectidão,  
O sabio conductor.
- 4 Por isso quando andar  
Na tenebrosa morte,  
Sem medo espero caminhar,  
E ser valente e forte;

5 Porque comigo está  
Jesus o Salvador;  
E sempre me consolará  
O braço do Senhor.

6 A bondade e o amor  
Sempre me seguirão;  
E na morada do Senhor  
Terei habitação.

K.

---

Psalmos XXVI. — M. S. 36.

1 Salvação da minha vida!  
Minha luz e defensor!  
Como posso ter receio  
Confiando em Ti, Senhor?  
Esperança  
Tenho no Teu forte amor.

2 Inimigos atrevidos  
Damno querem me causar,  
Mas Aquelle que me ajuda  
Logo os pôde derrubar.  
E seguro  
Por diante vou marchar.

- 3 Uma coisa só desejo,  
Esta tornoste a pedir,  
Que na Tua santa casa  
Sempre possa Te servir,  
Lá contigo,  
Sempre alegre residir.
- 4 N'um abrigo sempiterno,  
Cheio de temor, me puz;  
No rochedo recolhido  
Gozarei descanso e luz;  
Triumphando  
Cantarei a Ti, Jesus!
- 5 Forte Salvador! clamando  
Grita a Ti meu coração,  
Tu graça procurando,  
Tua santa salvação;  
Não me deixes,  
Mostra terna compaixão.
- 6 Os parentes mais chegados  
Bem me podem desprezar,  
Mas se Jesus fôr servido  
Meus esforços prosperar,  
Para cima  
Prestes hei de caminhar.

7 Contra mim, os maus mentindo,  
Se levantam com furor;  
Mas na terra dos viventes  
Creio ver o Teu amor;  
Com firmeza  
Esperando em Ti Senhor!

K.

PSALMO XXXI. — M. S. 36. 4.

- 1 Quão abençoado aquelle  
Que Jesus na cruz salvou!  
Seu peccado foi coberto,  
E a iniquidade passou  
Para o Christo  
Quando por elle expirou!
- 2 Triste, e envolto no silencio:  
Meus peccados escondi;  
Que pezar de consciencia,  
Que miseria padeci!  
Noite e dia  
Tua indignação senti.

- 3 Mas, por fim, desesperado,  
Descobri minha aflição;  
Meus delictos confessando  
Em Jesus achei perdão;  
Esta graça  
Pede eterna gratidão!
- 4 Isto ouvindo, todo o crente  
Teu socorro implorará;  
Dos remorsos sempre abrigo  
Nos Teus braços achará;  
Santo gozo  
Em sua alma reinará.
- 5 Grande Deus! intelligencia  
Na verdade me darás!  
E com Teu olhar divino  
Os meus passos guiarás;  
Sempre docil  
E submisso me farás.
- 6 Em receios e tristezas  
Anda afflito o peccador;  
Para nós, refugiados  
Em Jesus; não ha temor;  
Exultemos  
No divino Salvador!

**Psalmos XXXVIII — M. S. 47. 12.**

- 1 Incessante a minha boca  
Cantará o Teu louvor;  
E comigo se gloriem  
Os humildes no Senhor.
- 2 Exaltemos o seu Nome  
Que me ouviu e-me livrou;  
Triste, auxílio, supplicava,  
Com ternura me salvou.
- 3 Sempre o Anjo de Jehovah,  
Glorioso em seu poder,  
Anda em torno dos que o temem,  
Prestes para os defender.
- 4 Oh! prova e quão suave e doce  
É o forte Salvador!  
Nunca está desamparado  
Quem descansa em Seu amor
- 5 Filho meu, ó vem ouvir-me,  
Com amor te ensinarei  
A viver alegremente  
No temor do grande Rei.

- 6 Busca a paz, retrahé a lingua  
    Dos enganos e do mal;  
Deus, as preces de soccorro,  
    Ouve com favor real.
- 7 Dos de coração contrito,  
    Nosso Deus perto está;  
E dos muitos inimigos  
    Os indignos salvara.
- 8 Redemptor ! Teus escolhidos  
    Bemaventurados são!  
Dos peccados redemidos  
    Nunca mais perecerão.

K.

---

Salmo XLV.—M. S. 19.

- 1 Deus é o nosso auxilio  
    E grande amparador,  
Refugio nas tristezas,  
    Potente Salvador.
- 2 Nós nunca temeremos;  
    Embora com horror  
A terra commovida  
    Se esconda do Senhor.

- 3 Os mesmos firmes montes  
Podem estremecer;  
O mar e suas aguas  
Perante Ti tremer:
- 4 Mas, Tua santa Egreja..  
Cidade do Senhor,  
Goza de paz perfeita,  
Está livre de temor.
- 5 Jesus no meio d'ella  
Socorro lhe dará,  
Sua graça como um riô,  
Sempre a alegrará.
- 6 Humildem-se os Reinos  
Diante d'este Rei;  
Nações as mais potentes  
Curvem-se á Sua lei.
- 7 Os povos em silencio  
Escutem sua voz;  
Profunda reverencia  
Deus requer de nós.
- 8 Ó vinde, e vêde as obras  
Do nosso Protector;  
Jehovah está comnosco,  
O forte vencedor!

Psalm L.—M. S. 5.

- 1 Tem compaixão de mim, Senhor,  
Ó mostra o Teu extremo amor;  
E na infinita multidão  
Das Tuas graças dá perdão.
- 2 Dos meus crimes lava a mi;  
De todo o mal que commetti  
Digna-Te, ó Deus, me alimpar;  
E não me deixes mais peccar.
- 3 Minhas iniquidades sei:  
A ti confesso que pequei:  
Pequei só contra Ti, Senhor,  
Eu sou convicto peccador.
- 4 Ó Deus, justo no julgar,  
Se me quizeres condennar,  
Entrego-me na Tua mão,  
Sou digno de condennação.
- 5 Gerado foi, ó meu Senhor,  
Um desgraçado peccador:  
Cheio de corrupção nasci,  
Um inimigo vil de Ti.
- 6 Na minha alma desejas ver  
Só santidade, e tens poder  
De me imprimir no coração  
Verdades que me salvarão.

- 7 Eis-me Senhor, ao Teu pé,  
Esparge-me Tu pela fé;  
Oh! lava-me! mais puro, sei,  
Que branca neve ficarei.
- 8 Dize palavras que me dêem  
Prazer, e que me alegrem bem:  
O coração que triste está  
Assim, de gozo saltará.
- 9 Oh! Dá-me Deus, um coração  
Cheio de amor e gratidão;  
Em mim de novo torna a pôr  
Desejos rectos, ó Senhor!
- 10 Não me afastes longe de Ti,  
E não retires Tu de mim  
O Santo Espírito, que faz  
Me saciar com Tua paz.
- 11 Torna a alegrar-me pelo dom  
Do Espírito da salvação:  
Pois com os impios falarei,  
E voltarão á Tua lei.
- 12 Do sangue alimpa a minha mão,  
Ó Deus de minha salvação,  
E sempre cantarei louvor  
Da Tua rectidão, Senhor.

- 43 O sacrificio que convem,  
Que a Ti, Senhor, agrada bem,  
É o triste, humilde coração  
Que, crendo, roga-Te perdão.
- 44 Supremo Rei! O' vem fazer  
A Tua Egreja reviver:  
E Te dará com grato amor  
Os sacrifícios de louvor.

*W. H. cor.*

---

Psalm LX. — M. S. 34. 28.

- 1 Senhor! angustiado,  
Afflicto o coração,  
Oppresso e atribulado,  
A Ti fiz oração.
- 2 Senhor! Tu me guiaste  
A quem me resgatou:  
Na pedra collocaste  
O pé que vacillou.
- 3 A mim déste esperança  
N'um forte Protector;  
Jesus é minha herança,  
Me livra de temor.

- 4 N'Elle sombra e defeza  
Sempre procurarei;  
Jesus é a fortaleza  
Aonde me abrigarei.
- 5 Jesus, o Rei dos Céos  
Nunca fallecerá;  
A compaixão de Deus  
Ah! quem a sondará!
- 6 Por isso gratamente  
A Ti darei louvor;  
Seguro, eternamente  
Cantando Teu amor.

K.

---

Psalm LXXI.—M. S. 23. 5.

- 1 O' Deus, com infinito amor  
Erige o reino do Senhor !  
Ao Teu Ungido Tu darás  
O sceptro da celeste paz.
- 2 O mundo inteiro, Illustre Rei,  
Será sujeito á Tua lei!  
E como a chuva descerão  
Benedições de justa salvação.

- 3 Té onde o sol com resplendor  
Brilhar, Jesus será Senhor;  
Onde chegar a clara luz  
Da luz, reinará Jesus.
- 4 Os pobres favorecerá;  
Os opprimidos julgará;  
Os Reis do mundo lhe trarão  
Presentes, e o adorarão.
- 5 Todos, servindo ao grande Rei,  
Exultarão na sua lei;  
E cantarão com grato amor,  
«Jesus é o unico Senhor.»
- 6 A sua gloria encherá  
As terras; e sem fim será  
Louvado o nosso Salvador;  
Bemdito o nome do Senhor!

K.

---

Psalmo LXXXIX.—M. S. 19.

- 1 Firme é o nosso apoio  
No eterno Protector!  
Temos seguro asylo  
Nos braços do Senhor.

- 2 Antes de haver montanhas  
Que o Teu querer fundou,  
E todo o vasto globo  
Que do nada se alçou:
- 3 *Tu foste*, Deus primevo,  
Em divinal poder;  
Nas éras mais remotas  
Tu, sempiterne ser!
- 4 O Teu augusto imperio  
Nenhum limite achou;  
Mil annos te parecem  
Um dia que passou.
- 5 Mas a nossa instavel vida  
Fenece como a flôr,  
Como o turbado sonho  
Fugaz é seu valor.
- 6 Setenta curtos annos  
Correm ao seu final,  
E logo apparecemos  
Perante o tribunal.
- 7 Pozeste os nossos crimes  
Diante o Teu olhar;  
Tua terrivel ira  
Quem poderá sondar?

- 8 Oh Deus! bem merecemos  
A morte e perdição,  
Por termos incorrido  
Na tua indignação.
- 9 Mas Tu nos dás consolo,  
Mostrando-nos favor!  
E vistas admiraveis  
Nos abre o Teu amor!
- 10 A nós, mortaes, culpados,  
Acceitas em Jesus;  
E n'Elle as nossas obras  
Brilham com santa luz.
- 11 Tu mesmo nos investes  
De resplendor real:  
A rectidão de Christo  
Tem gloria immortal.
- 12 E pois, de immenso gozo  
Trasborde o coração!  
Jesus nos ha dotado  
De plena salvação!
- 13 Sim! firme é nosso apoio  
No eterno Protector.  
Temos seguro asylo  
Nos braços do Senhor !

Psalm XCI. — M. S. H.

- 1 No santo dia do Senhor  
E' bom com psalmos de louvor  
O Rei Altissimo honrar  
E sua graça proclamar.
- 2 Pela manhã m'alegrarei  
Da misericordia que provei;  
E á noite, ardente gratidão  
Encher-me-ha meu coração.
- 3 Minha alma se levantará;  
Com minha voz, e cantará  
Em doces hymnos, o louvor  
Do meu benigno Salvador.
- 4 Quão sabias tuas obras são!  
Dignas de grande admiração!  
Os teus conselhos, ó Senhor,  
Profundos e de alto valor!
- 5 Tua Egreja sabes fazer  
Como palmeira engrandecer;  
Os impios não aturarão,  
Mas como a herva seccarão.

6 Tu, Deus eterno, nos porás  
Cheios aqui da santa paz;  
E cantaremos o louvor:  
«E's recto, justo, bom, Senhor!»

K.

Psalm XCI. — M. S. 5.

- 1 Todos que na terra moram  
A Deus louvem com prazer;  
Como os anjos o adoram  
Devemos nós tambem fazer.
- 2 Entrae na Casa do Senhor  
Para com jubilo cantar;  
Somos ovelhas de um Pastor  
A quem devemos adorar.
- 3 Sejamos servos do Senhor,  
E bem guardemos sua lei;  
Cantemos todos o louvor  
Do nosso Salvador e Rei.
- 4 Tudo seu nome louvará,  
Porque Jesus é caridade;  
O seu amor sem fim será,  
Eterna é sua verdade.

K.

Psalmos CII. — M. S. 18.

- 1 Bemdize, ó meu coração,  
Bemdize ao Senhor;  
E tudo quanto houver em mim  
Derrame-lhe louvor.
- 2 Bemdize, ó meu coração,  
Bemdize ao Senhor;  
Nem fiques esquecido tu  
Do seu rico amor:
- 3 Que toda a tua iniquidade  
De graça perdoou,  
De quantos males tu soffreste  
Elle te alliviou.
- 4 Que a tua vida resgatou  
Da eterna perdição,  
E que te cerca com amor  
E branda compaixão.
- 5 Que teu desejo satisfaz  
Com verdadeiros bens;  
A vida renovada assim  
Tu, como a aguia, tens.

W. H.

Psalm CII. — M. S. 70. 3.

- 1 Bemdize, ó tu, minha alma,  
Bemdize ao Salvador!  
Com summo regosijo  
Espalha o seu louvor!
- 2 Recorda, ó tu minha alma,  
A bondade e o amor  
D'aquelle que te ampara;  
Bemdize ao Salvador!
- 3 Todas as tuas maldades  
De graça perdoou;  
Chamou-te á eterna vida;  
De bençãos te cercou.
- 4 Os vastos céos remotos  
Por sobre a terra estão,  
Mas Deus nos tem mostrado  
Mais alta compaixão.
- 5 O sol se põe brilhante  
Longe do seu nascer;  
Mais longe as nossas culpas  
Jesus faz remover.

- 6 A nossa fragil vida  
Se murcha como a flôr;  
Mas terno e compassivo  
E' o nosso Salvador.
- 7 Elle se compadece  
Do triste peccador;  
E como um pae bondoso,  
Nos olha com amor.
- 8 Uma alliança eterna  
De justa e santa paz,  
O Salvador benigno  
Com os seus amados faz.
- 9 Nos céos e pela terra  
Resôe o seu louvor!  
Bemdize, ó tu, minha alma,  
Teu grande Bemfeitor.

K.

---

—  
Psalmos CXIV e CXV.—M. S. 48.

- 4 Amo o Senhor: Elle acceitou  
A minha petição;  
Seu alto nome invocarei  
Com grato coração.

- 2 A perdição perto de mim  
Chegou, e com horror  
No meio da tribulação  
Clamei ao Salvador.
- 3 Gritei: «Minha alma perde-se!  
Oh! vinde-me livrar!»  
Ouviu! com pressa e terno amor  
Veiu-me resgatar.
- 4 Sou pobre, mas o Salvador  
Mostrou-me compaixão:  
Volta! e repousa no Senhor,  
Ó triste coração!
- 5 Mas como posso declarar  
O meu humilde amor?  
Com que offertas apparecer  
Diante do Senhor?
- 6 Com os que servem a Jesus  
Aqui me ajuntarei;  
E na Jesusalém celeste  
Eu sempre o louvarei,

Psalm CXX. — M. S. 31.

- 1 Para altos montes olharei?  
    Donde vem salvação?  
    Do meu divino Protector  
    Virá consolação.
- 2 No braço forte esperarei  
    Do meu amparador;  
    Por Elle a terra feita está,  
    Dos céos é o Senhor.
- 3 O pé dos servos de Jesus  
    Nem sempre tremerá;  
    Aquelle que guarda a Israel,  
    Não adormecerá.
- 4 Do crente á mão direita está,  
    Quem o protege bem;  
    Nem sol, nem lua, o ferirá;  
    Desastres não lhe vem.
- 5 Os inimigos dos fieis  
    Os querem assustar;  
    O protegido por Jesus  
    Sem medo deve andar.

Psalm CXXIX. — M.S. 46.28.

- 1 Do fundo abysmo clamo  
Tremendo de terror:  
O' grande Deus, escuta  
Um triste peccador!
- 2 Senhor, se Tu notares  
A minha iniquidade,  
Se com furor tomares  
Vingança da maldade;
- 3 Em face da Tua ira  
Quem poderá viver?  
Do vingador terrivel  
Quem se pôde esconder?
- 4 Mas Tu, ó Deus supremo!  
Tu, mandas-me esperar:  
Soocorro prometteste,  
Não poderás faltar.
- 5 O' Jesus! ó Bemdito!  
Ganhaste-me o perdão;  
E só por Ti minha alma  
Espera salvação.

6 Jesus me tem remido!  
Nas trévas vejo a luz,  
Graças a Deus tributo,  
E graças a Jesus!

K.

---

Psalmos CXXII. — M. S. 62. 24.

1 Que linda vista é!  
Quando com santo amor  
Irmãos unidos pela fé  
Adoram o Senhor!

2 O mundo observará  
Aquella santa paz,  
Como um perfume sentirá  
O gozo que ella faz.

3 Envia-nos, Jesus!  
Do Teu monte Sião  
O Santo Espírito que produz  
Aquella doce união!

K.

Psalm CXXXVIII. — S. M. 42. 5.

- 1 Oh! Deus! Tu me provaste a mi,  
Não ha segredo para Ti;  
Prevês para onde quero andar.  
Conheces como vou falar.
- 2 Vivo patente ao Teu olhar!  
Senhor! quem poderá sondar  
Tua scienzia e Teu poder.  
Es glorioso no saber.
- 3 Nas trévas e na clara luz  
A mão divina me conduz;  
E se fugindo della you  
Por Teu poder cercado estou.
- 4 Sim, quando ao céo subir, alli  
Não posso me esconder de Ti;  
E se descer ao inferno, lá,  
O excelso Rei presente está.
- 5 Creáste-me; por Tuā mão  
Formados os meus membros são;  
As maravilhas do Senhor  
Altas, excedem meu louvor.

- 6 O' Deus da minha salvação,  
Pesquiza este vil coração;  
O' prova e vê se houver em mi  
Qualquer offensa contra Ti.
- 7 Sou peccador! dá-me perdão;  
Debil! segura a minha mão;  
Conduz-me os fracos pés, Senhor,  
E louvarei meu Bemfeitor.

K.

---

Psalmio CXLIV. — M. S. 43. 31.

- 1 O' Deus! meu Soberano Rei!  
A Ti darei louvor;  
Teu alto nome exaltarei;  
Sempre serás Senhor.
- 2 Tua justiça sem limite,  
Sem termo Teu poder,  
E Tua santa Magestade,  
Quem pôde descrever?
- 3 As Tuas obras todas são  
Provas do Teu amor,  
E Teus remidos cantarão  
«Clemente é o Senhor!»

- 4 Muitos por odio dos que crêem  
Os querem opprimir;  
Mas Deus, fiel, os guardará;  
Não poderão cair.
- 5 Em Ti, na terra e no céo  
Todos esperarão;  
Sustento proprio lhes darás,  
Abrindo a Tua mão.
- 6 Todos que invocam o Salvador  
Acham quão perto está;  
A's suas fracas petições  
Jesus attenderá.
- 7 Eternamente durará  
O reino do Senhor;  
Mas triste sorte dos que aqui  
Rejeitam seu amor.

K.

## HYMNS

---

1. Plena salvação.—M. S. 8.

- 1 Jesu Christo já morreu;  
Os peccados já pagou:  
Pela morte que soffreu  
Vida para nós comprou.
- 2 Jesus mesmo prometteu  
Perdoar áquelle que crê;  
A promessa que nos deu  
Bem merece a nossa fé.
- 3 Acceitemos, sem demora  
Esse precioso dom:  
Medos! duvidas! embora!  
Porque Jesus dá perdão.
- 4 Todos que são perdoados  
Vem a amar a santa lei;  
Obedecem, renovados,  
A Jesus, supremo Rei.

K.

2. Convite para todos--M. S. 4.

- 1 Vinde, pobres peccadores,  
Vinde mesmo como estaeis;  
Jesu prompto está a salvar-vos,  
Vinde! Porque demoraes?  
Jesu pôde,  
Elle quer. Vós duvidaeis?
- 2 Vinde, vós que sois famintos  
Vossa fome a saciar:  
Perdão, paz e santidade,  
Vinde todas alcançar,  
E de graça;  
Jesu tudo vos quer dar.
- 3 Vinde fracos, vis, cançados  
E perversos, vinde já.  
Quem demora em preparar-se  
Para vir, nunca virá.  
Peccadores  
O Senhor receberá.
- 4 Vos prohibe a consciencia?  
Ou sonhaes em merecer?  
Tudo que Jesus vos pede,  
Tudo que vos é mister,  
Elle dá-vos.  
Vinde-vos enriquecer.

5 Para terdes confiança,  
Vêde vosso Redemptor  
Sobre o lenho pendurado,  
E soffrendo tanta dôr  
A remir-vos!  
Confiae n'aquelle amor.

K.

---

3. Refugio.—M. S. 30.

- 1 Oh! amante Salvador,  
Sê Tu meu Amparador!  
Negras ondas de afflicção,  
Fortes ventos perto estão;  
Deste espanto e terror  
Salva-me, ó bom Senhor;  
E no porto faz entrar  
Minha barca sem quebrar.
- 2 Consternado, n'esta dôr,  
Sem refugio, sem vigor,  
Meu medroso coração  
Clama a Ti por salvação:  
Mostra o Teu immenso amor,  
Oh! benigno Salvador!  
Unica esperança e luz,  
Não me deixes, ó Jesus!

3 Compassivo Redemptor  
Vale a um triste peccador;  
Vida eterna mora em Ti,  
Rica graça nasce ahi;  
Enche o debil coração  
Com os dons da salvação;  
E seguro e sem temor  
Gozarei do Teu favor.

K.

---

4. Graças a Jesus.—M. S. 26.

1 Graças áo bom Salvador,  
Que livrou-me do furor  
Do feroz destruidor:  
Graças, graças a Jesus!

2 Graças no fiel Pastor,  
Que morreu só por amor  
De mim, pobre peccador!  
Graças, graças a Jesus!

K.

5. Alegria do crente.—M. S. 2.

Jesus; sendo meu,  
Sou muito feliz!  
Eu vou para o céo,  
Meu lindo paiz.  
Eu não o mereço.  
Sou vil peccador,  
Mas, crendo, conheço  
O bom Salvador!

K.

—  
6. Mundo feliz.—M. S. 10.

- 1 Falamos do mundo feliz;  
Do gozo que n'elle estará;  
Das glorias do lindo paiz;  
Mas, achar-nos alli! que será!
- 2 Falamos da paz e do amor,  
Que nos céos sem fim reinará,  
Dos hymbos de grato louvor;  
Mas achar-nos, alli! que será!
- 3 Falamos do ouro e da luz  
Que no santo paiz brilhará,  
Da presença do nosso Jesus;  
Mas, achar-nos alli! que será!

4 Sem mancha, peccado, ou dôr,  
Onde pranto nenhum haverá,  
Em casa, com nosso Senhor,  
Mas achar-nos alli! que será!

5 Comtigo, Senhor, a habitar  
Prepara-nos todos aqui;  
E alegres veremos chegar  
O tempo de achar-nos alli.

K.

---

7. Amor divino.—M. S. 45.

1 Louvemos todos ao Pae do Céo,  
Porque amou aos peccadores;  
E seu Filho querido deu  
Para soffrer as nossas dôres.

2 Por Suas chagas fomos sarados,  
Vida temos por Sua morte,  
As nossas almas por Elle lavadas,  
De seus filhos temos a sorte.

3 Por tanto amor, que a terra e o Céo  
Com alleluias resôem;  
Vozes humanas em côro alegre  
Gratos louvores entôem.

K

8. «Amas-me?»—M. S. 20

1 Alma! escuta ao Senhor,  
A Jesus o Salvador:  
Fala-te com terno amor;  
«Amas-me, ó peccador?  
«Eras preso, eu te soltei,  
«E ferido, eu te curei;  
«Vim do céo por teu amor,  
«Amas-me, ó peccador?»

2 «Minha gloria tu verás,  
«Minha graça gozarás,  
«Vida eterna te darei;  
«Não te desempararei.»  
—Bem me peza, meu Senhor,  
Que não tenha mais amor;  
Faze, ó Jesus, que em mim  
Reine pleno amor por Ti.

K.

9. A supplica—M. S. 46.

1 Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar  
Aos Teus pés; indigno de favor;  
Em pranto venho, para Te implorar  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

- 2 Sim «Peccador.» Concede-me perdão,  
Confesso quanto sou merecedor  
Do teu juizo, até da perdição;  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
- 3 Perdido estou, escravo da maldade,  
E nunca me posso fazer melhor;  
Mas, ah! suspiro pela santidade,  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
- 4 Desejo de mim mesmo me abrigar,  
Cançado dos peccados; sem vigor,  
Ai, ai de mim! não me posso livrar:  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
- 5 Tão livre é Tua rica salvação,  
Tão infinito o Teu excelso amor,  
Attende aos rogos d'este coração,  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

K.

---

10. A mercê.—M. S. 46.

- 4 Canta e alegra-te, meu coração!  
Ah! não clamei debalde ao Salvador;  
Ouviu a minha indigna petição,  
Teve compaixão de mim, do peccador.

- 2 Perdido — sua graça me salvou;  
Tremendo — dissipou meu grande horror.  
Da morte á vida Elle me levantou;  
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 3 Immundo — com seu sangue me lavou;  
Culpado — se tornou meu fiador;  
Orphão — nos seus braços me tomou;  
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 4 Salvo! gozando d'uma plena paz,  
Alegre sirvo áquelle bom Senhor,  
Que com poder tão vasto e eficaz  
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 5 O seu extremo amor entoarei,  
E quando vir o grande Redemptor,  
Com voz mais afinada, cantarei,  
Teve compaixão de mim, do peccador.

K.

---

11. Efesios I. 6. — M. S. 66. 7.

- 4 Perdido no mundo vaguei  
Eu, prodigo triste, fugi;  
Mas casa e refugio achei,  
Cordeiro de Deus! em Ti.

- 2 O Pae com amor abraçou  
O misero tornado em si;  
Remido e seguro eu sou,  
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 3 Afflito e ferido cheguei,  
Despido e sem forças me vi;  
Saude e vestidos achei,  
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 4 Morrendo de fome e terror,  
Manjares dos filhos comi:  
Sim, acham-se extremos de amor.  
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 5 E mais, com immenso favor,  
Em união, perpetua a si,  
O Pae me tomou, por amor,  
Cordeiro de Deus! de Ti.
- 6 Não posso, Real Bemfeitor,  
Dizer o que és para mi,  
Quão grandes riquezas de amor,  
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 7 Teu nome, O' Amado, tomei,  
Teu manto sem mancha vesti;  
Ah! tudo sem falta encontrei,  
Cordeiro de Deus! em Ti.

12. Descanço em Jesus.—M. S. 26.

- 1 Todo o meu tão vil peccado  
Lanço, Jesus, sobre Ti:  
O' Cordeiro immaculado  
Padeceste Tu por mi.
- 2 Sou immundo, estou manchado,  
Venho, Jesus, para Ti:  
O Teu sangue derramado  
Pôde bem lavar-me a mi.
- 3 Pobre, nú, desesperado,  
Ólho, Jesu, para Ti;  
Em Jesu, enthesourado  
Tudo se acha para mi.
- 4 Triste estou, mui carregado,  
Quero-me acolher a Ti;  
D'este modo alliviado  
Me consolas Tu a mi.
- 5 Este coração cansado  
Ponho, Jesu, só em Ti;  
Assim 'stando reclinado,  
Me abraçaste Tu a mi.

- 6 Jesu! nome bem amado!  
Nunca mais suave senti,  
Nenhum balsamo espalhado  
Nos ares em torno a mi.
- 7 Oxalá, que assimilhado  
Fosse eu, Jesus, a Ti!  
Tu és tão immaculado!  
Tão humilde! ai de mi!
- 8 Do Supremo o bem amado  
E divino filho és Tu;  
Assim livre do peccado,  
Me faças a mim Jesu.
- 9 Quero ver-me levantado  
Para Ti, na gloria; lá,  
Onde sempre Tu louvado  
És dos anjos: Oxalá!

*W. H. cor.*

43. Rogativas—M. S. 27

- 1 Minha fé te contempla,  
Cordeiro do Calvario,  
Deus Salvador!  
Ouve minha oração,  
Mens delictos apaga.  
Qu'eu seja sempre teu,  
Annue, Senhor.

2 Com a graça abundante  
Meu coração robora,  
    Meu zelo inflamma:  
Como por mim morreste,  
Meu amor por ti seja  
Puro, ardente, immitayel,  
    Qual viva chamma.

3 Da vida tormentosa  
No escuro labyrintho  
    Sê tu meu guia.  
De dôr me enchuga o pranto,  
De ti jámais me aparta,  
Manda que a escuridão  
    Se torne em dia.

4 Quando chegar a morte,  
E o sonho transitorio  
    Findar da vida,  
Amado Salvador,  
Meus temores dissipas;  
Oh! para o céo me leva  
    Alma remida.

---

14. Assim.—M. S. 50. 2.

1 Assim como estou, sem ter que dizer,  
Senão que por mim vieste a morrer,  
E me convidaste a Ti recorrer,  
Bemdicto Jesus, me chego a Ti!

*Coro.*

*Jesus chama, ó peccador,*  
*Ouve a voz do grande Salvador.*

- 2 Assim como estou, e sem demorar,  
Minha alma do mal querendo limpar,  
A Ti, que de tudo me pôdes lavar;  
Bemdito Jesus, me chego a ti!
3. Assim como estou, em grande afflicção,  
Tão digno de morte e da perdição,  
Rogando-te vida, com paz e perdão,  
Bemdito Jesus, me chego a Ti!
- 4 Assim como estou, o celeste favor  
Me vence; e com grato e leal amor  
Me voto a servir-Te, divino Senhor;  
Bemdito Jesus, me chégo a Ti!

K.

---

15. 1.<sup>a</sup> Corinthios XV. 57. — M. S. 25

- 1 Um triste peccador,  
Digno da perdição,  
Em Ti, Jesus, Senhor!  
Procura salvação;  
Sou todo indigno de favor,  
Mas infinito é Teu amor  
O Salvador, Jesust!
- 2 Ah! quero-Te servir,  
E nunca mais pecar;  
Mas prestes a cahir,  
Disposto a tropeçar,

Não tenho forças nem vigor;  
Mas fico livre de temor  
Guardado por Jesus.

- 3 Não posso merecer  
A Tua estimação.  
Nem todo o mal vencer  
D'este vil coração;  
Nem bem algum por mim ganhar;  
Mas Tu me mandas confiar  
Na morte de Jesus.
- 4 Sim, minha salvação  
A morte até custou;  
Vê, ó meu coração,  
Como Jesus amou!  
Os peccadores, sem poder,  
Na luta poderão vencer  
Em nome de Jesus!
- 5 Depressa voltará  
Jesus, o Salvador,  
E o crente encontrará  
Seu dia sem temor:  
Ao Céo alegre vae subir,  
E, lá, com jubilo ouvir  
«Bem vindo» de Jesus.

16. Romanos VIII. 37. — M. S. 14.

1 Levanta-te, sem receiar,  
Alma tremente, avança;  
Jesus te manda pelejar,  
No seu poder descança.

Jesus amou,  
E me ordenou  
Fiar-me em Sua morte,  
Por isso vou  
Com jubilo,  
Com Elle alegre e forte.

2 Seu mando pôde-me levar  
Por meio de um deserto,  
Mas eu terei, comigo lá,  
Um Protector bem perto.  
Jesus amou, etc.

3 Os inimigos sem cessar  
Rodeiam meus passos;  
Jesus se apressa em me livrar,  
Rompendo os seus laços.  
Jesus amou, etc.

Sobre esta luta brilha a luz  
Vinda dos altos Céos;  
Pois quem me guarda e me conduz

É o grande e eterno Deus!  
Jesus amou, etc.

- 5    Elle me ensina a conhecer  
      Quão bom e paciente,  
Terno, e supremo no saber,  
    É o Chefe omnipotente.  
                Jesus amou, etc.

6    E quando o grande Vencedor  
      Levar-me, ao seu repouso,  
Lá cantarei seu rico amor,  
    Tão suave e poderoso!  
                Jesus amou, etc.

7    Em casa me recolherá  
      Indigno! mas espero  
Que Deus alli me saudará  
    Não como um estrangeiro.  
                Jesus amou, etc.

K

47. Hymno do deserto.—M. S. 53.

- 1** Quão amaveis são os teus Tabernaculos, Senhor dos Exercitos.  
A minha alma suspira e desfalece pelos atrios do Senhor.  
O meu coração e a minha carne se regosijaram no Deus vivo.  
Ainda o passarinho acha casa para si, e a rôla ninho, para  
si, onde ponha seus filhinhos.  
Os teus altares, Senhor dos Exercitos, rei meu e Deus meu.

Bemaventurados, Senhor, os que moram na tua casa:  
Pelos séculos dos séculos te louvarão.  
Senhor Deus dos Exercitos, attende á minha oração;  
Percebe-a nos teus ouvidos, ó Deus de Jacob.  
O Deus nosso Protector olha para nós  
E põe os olhos no rosto do teu Christo;  
Porque melhor é um dia nos teus atrios que milhares.  
Escolhi estar abatido na casa do meu Deus, antes que morar  
nas tendas dos peccadores;  
Porque Deus ama a misericordia e a verdade.  
O Senhor dará a graça e a gloria:  
Não privará de bens aquelles que andam em innocencia.  
Senhor dos Exercitos, bemaventurado o homem que espera  
em ti. Amen.

---

48. Hymno do Espírito-Santo.—M. S. 26.

- 1 O' Divino Preceptor,  
Mostra-nos o Salvador!  
O' Tu, bom Consolador,  
Enche-nos de santo amor!
- 2 Grandé e fiel Instruidor,  
Com altissimo favor,  
Ensina-nos a adorar,  
E culto a Deus tributar.
- 3 Santo Espírito de Deus,  
Desce sobre nós dos Céos,

Para entoarmos o louvor  
De Jesus, o Salvador.

- 4 Vem, Espírito de Verdade,  
Desfaze esta obscuridade;  
Que encha o mundo a Tua luz,  
Guie todos a Jesus!

*J. L. cor.*

19. Suplicas. — M. S. 37

- 1 Divino Espírito! convém  
Ao Teu auxílio recorrer:  
Fonte e Motor de todo o bem!  
Digna-Te sobre nós descer,  
E com celeste amor guiar  
Os que Te querem adorar.
- 2 Sem Ti, nossa congregação  
Debalde aqui se formará;  
Sem Teu ensino, todo em vão  
O culto offerto a Deus será;  
E mero estrondo esse louvor  
Que tributamos ao Senhor.
- 3 Supremo Espírito de Deus!  
Inspira as nossas petições;  
Ensina a orar; e para os Céos  
Eleva os frouxos corações;  
Attrahe, Ó santo Instruidor,  
Das mudas almas, Teu louvor.

4 Augusto Mestre! Teu poder  
Sublime, immenso, e efficaz,  
Opere em nós; faze exercer  
As leis da santidade e paz;  
E subirá aos altos Ceos  
Culto que agrade ao eterno Deus.

K.

---

20. O bom Pastor. — M. S. 29.

- 1 Andavamos n'um mundo triste  
Rebanho desgarrado;  
Dos altos Céos Tu vieste  
Buscar-nos, ó amado..
- 2 Mas quando então se fez ouvir  
O teu doce chamado,  
Todos queríamos fugir  
De Ti, ó bem amado!
- 3 Mostraste as Tuas mãos e pés,  
E coração ferido;  
Então soubemos o que fez  
Por nós, o mui querido.

- 4 Chegamo-nos ao bom Pastor,  
Havendo promettido  
Seguir-Te sempre com amor  
Jesus, ó mui querido!
- 5 Mas dos apriscos e fontes  
Longe temos vagado,  
Longe de Ti sobre os montes  
Em trévas e peccado.
- 6 Hoje, outra vez, eis-nos aqui,  
Oh Pastor bem amado;  
Prende-nos para sempre a Ti,  
Livrados do pecado.
- 7 Então em hymnos de louvor  
Sempre serás cantado;  
Nosso bemdito Salvador;  
De mais em mais amado.

K.

---

21. Efesios III. 49.—M. S. 43.

- 1 Oh! quanto fez Jesus por mim!  
Salvou-me do peccado!  
Até á morte, — triste sim! —  
Amou-me o bem Amado.

Com Deus o Pae agora está  
Jesus, meu Advogado;  
Morada me concederá  
Na gloria com o Amado!

Jesu! meu Jesu!  
Teu nome é doce, Amado!  
Desejo ver-Te face a face  
Jesus, meu bem Amado!

- 2 Me guarda como Protector,  
Segura o pé cançado;  
E sobre mim com terno amor,  
Vigia o bem Amado.  
A minha humilde petição  
Escuta com agrado;  
Tranquillo, o debil coração  
Repousa em Ti, Amado!

Jesu, meu Jesu, etc.

K.

---

22. Tudo em Jesus.—M. S. 45.

- 1 Nem na terra, nem no Céo  
Um nome ha como Jesus:  
Elle sobre tudo reina;  
Elle é minha eterna luz.

- 2 Jesus cura a minha alma;  
Medico do coração,  
Seu amor me dá allivio  
Na tristeza e afflícção.
- 3 Jesus é o meu thesouro  
N'Elle eu acho todo o bem;  
Valem mais que todo o ouro  
As riquezas que Elle tem.
- 4 Jesus é meu alimento,  
O meu pão celestial.  
Do mais vero e santo gozo,  
Elle é meu manancial.
- 5 Jesus como arvore gera  
Fructos do mais rico amor,  
Mui doce é a Sua folha,  
Tira da alma o amargor.
- 6 Infinita é Sua graça,  
Impossivel de sondar,  
Mas com santos e anjos quero  
O meu Jesus exaltar.

*J. L. cor.*

23. Ancias do Crente.—M. S. 6

1 Descanço nenhum d'este mundo queremos,  
Pois aqui formosura nenhuma se vê:  
Já posto no céo nosso coração temos,  
Agora moramos alli pela fé.

Afflictos, mas cheios de paz, esperamos  
A vida do Salvador, nosso Jesus;  
Jesus, que nos ama; Jesus, que amamos;  
Jesus que por nós padeceu na cruz.

W. H.

---

24. Alicerce Firme.—M. S. 57. 8.

1 O Senhor do Céo falou-nos,  
Sua palavra durará;  
Elle eternamente amou-nos,  
Nunca 'nos enganará.

2 Para a mais firme esperança  
O alicerce é mui capaz!  
Pois a minima mudança  
No Supremo não se faz.

K.

25. Perdão.—M. S. 49. 27.

- 1 Tem compaixão de mim, Senhor,  
E com favor real  
Apaga Tu minha maldade,  
E livra-me do mal.
- 2 Asperge-me com Teu sangue,  
E puro ficarei;  
Ó lava-me! mais branco então  
Do que a neve serei.
- 3 Por Tua misericordia  
Vale-me, ó Salvador!  
E perdoado, cantarei  
O Teu extremo amor.

K.

---

26. Amor e Gratidão.— M. S. 3.

- 1 Jesus! quão infinito  
É Teu divino amor!  
Além do nosso alcance  
Profundo é seu valor!  
Os Céos por nós deixaste,  
Viste aqui morrer;  
Nos levarás, remidos,  
Comtigo, lá, a viver.

2 Por isso livremente  
Vivemos para Ti;  
A Ti obedecemos  
Na vida breve, aqui;  
Embora desprezados,  
Em afflícções ou dôr,  
É suave e bom servir-Te  
Bemrito Salvador!

K.

---

27. Sangue de Christo.—M. S. 33.

- 1 Corre uma fonte divinal  
De sangue do Senhor;  
Lave-se alli, e se expiará  
O maior peccador.
- 2 O moribundo e vil ladrão  
Achou, na mesma cruz,  
A mais perfeita salvação  
Manando de Jesus.
- 3 N'aquella fonte eu banharei  
Meu negro coração:  
Teu sangue nunca perderá  
Sua alta estimação.  
  
Lavado assim me ajuntarei  
Com essa multidão  
Que de vestidos brancos, lá,  
Ao pé do throno estão.

5 Teu grande amor, com fraca voz  
Desejo aqui cantar;  
Mas se morrer, no Céo, melhor;  
Espero-te louvar.

K.

---

28. Louvores.—M. S. 28.

- 1 Vem dar louvores comigo!  
Pobre jámais serei;  
Pois na divina graça  
Thesouros encontrei.  
Vem dar louvor comigo!  
Invalido fiquei;  
Mas Medico perfeito  
Do coração achei.
- 2 Vem dar louvor comigo!  
Mui fatigado andei;  
Mas no seio d'um amigo  
Descanço doce achei.  
Vem dar louvor comigo!  
Errante longe andei;  
Mas um Guia forte e sabio  
Para os Céos encontrei.
- 3 Vem dar louvor comigo!  
Impuro e vil fiquei:  
Mas no sangue precioso  
Pureza já achei.

Vem dar louvor comigo!  
Sem casa aqui vaguei;  
Mas asylo glorioso  
E eterno já achei.

- 4 Vem dar louvor comigo!  
Mui triste e só fiquei;  
Mas boa companhia  
Em Jesus encontrei  
Miseria merecia;  
Jesus me quiz amar!  
Por tão grandes favores  
Comigo vem louvar!

K.

---

29. Peregrino.—

- 1 Vou p'ra o ceo, sou peregrino,  
A viver eternamente com Jesus.  
Elle me abriu o bom caminho,  
Quando morreu por nós na dura cruz.  
Vou para o ceo, sou peregrino, etc.
- 2 Dôres, morte, amarga pena,  
Jámai's estas podem ter entrada lá;  
Preciosa vida de gozo plena,  
Minh'alma alegre p'ra sempre respira.  
Vou p'ra o ceo, sou peregrino, etc.
- 3 Terra santa, formosa, pura;  
Lá entrarei purificado por Jesus:

Cheio de celestial docura,  
Vivendo com Elle em deliciosa luz,  
Vou para o céo, sou peregrino, etc.  
*R. H. M.*

30. Além da morte.—M. S. 22.

- 1 Ha um paiz de grande prazer,  
Morada dos que crêem;  
O dia eterno reina alli,  
Tristezas nunca tem.
- 2 Lá a primavera permanece,  
E as flores durarão;  
Campos alegres, sempre verdes,  
Na linda terra estão.
- 3 Porém á entrada do paiz  
Jaz um profundo mar;  
Por suas aguas,—pela morte,—  
Havemos de passar.
- 4 Os viajantes timidos  
Á vista d'esse mar  
Tremem transidos de terror,  
E querem recuar.
- 5 Ah! se podessemos pela fé,  
Sem nuvens de temor,  
Só avistar aquelle paiz,  
Morada do Senhor,

- 6 Veriamos que além da morte  
Brilha celeste luz!  
Lá mal nenhum tem a temer  
Os servos de Jesus!
- 7 A mesma dôr da triste morte  
Nos não apartará  
Do grande amor que há para nós  
Em Deus! Oxalá!

K.

---

31. Cêro de louvor.—M. S. 2.

- 1 Cantemos aqui, como os anjos da luz;  
Com jubilo elles adoram Jesus!  
O throno cercando lhe dão o louvort  
Milhares as vozes, mas um só amor.
- 2 Os anjos nos Céos ouvide dizer;  
«Digno é o Senhor de todo o poder!»  
E nós respondamos com alma e com voz  
«Digno é o Cordeiro; morreu por nós.»
- 3 Morrestet querendo os impios salvar;  
Estás vivo! os levas comtigo a reinart  
Oh! sê Tu bemdito querido Jesus!  
Senhor, nossa vida, riquezas e luz!
- 4 Unam-se os Céos, a terra e o mar  
Ao bom Redemptor, Jesus adorar;

A creaçāo toda levanta o louvor,  
Com grande alegria bendiga ao Senhor.  
K.

32. Vinda do Salvador.—M. S. 68. 3.

- 1 Perfeita formosura  
Na terra não se vê;  
Descanso n'este mundo  
Vem só da santa fé.
- 2 Tristes, mas sempre alegres,  
'Speramos por Jesus;  
O salvador não tarda,  
Vem com celeste luz.
- 3 Jesus, o bem amado!  
Jesus, que nos amou!  
Jesus, que ja morreu  
Por nós e nos salvou!
- 4 O galardão trazendo  
Em breve chegará,  
E quanto prometeu  
A cada um dará.
- 5 Onde Jesus habita  
Paz e descanso estão,  
Tristezas e peccados  
Não nos perturbarão.

6 Ó vem, Jesus querido!  
Brilhante em resplendor.  
Queremos ver depressa  
O nosso Salvador!

K.

33. Voz de Jesus.—M. S. 64. 7.

- 1 A voz de Jesus me falou!  
«Ó vem infeliz para Mi;  
Amor divinal te salvou,  
Descanso comprei para ti.»  
Cheguei-me com meu coração  
Afflito;—eu vil peccador!  
Achei em Jesus compaixão,  
Um refugio de eterno amor.
- 2 A voz de Jesus me falou!  
«Tens sêde e não tens que beber?  
Pura agua da vida te dou;  
Oh! vem! far-te-ha reviver.»  
Cheguei-me, Elle me saciou  
Das aguas do seu rico amor;  
A minha sêde se apagou,  
E n'Elle achei vida e vigor.
- 3 A voz de Jesus me falou!  
«Em trévas medonhas estás?

Luz nas sombras do mundo, Eu sou,  
Em Mim claridade acharás.»  
Cheguei-me a Jesus; n'Elle achei  
Repouso, abundancia e luz;  
Guiado por Elle eu irei.  
Até onde habita Jesus!

K.

34. Amor Fraternal—M. S. 69. 28.

1 Jesus! Pastor amado!  
Juntos eis-nos aqui;  
Concede que sejamos  
Um corpo só em Ti!  
Contendas e malicias  
Que longe de nós vão;  
Nenhum desgosto impeça  
A nossa santa união.

2 Uma só familia somos,  
Família de Jesus,  
Uma só morada temos  
N'uma celeste luz.  
A mesma fé nos une  
N'um só divino amor;  
E com o mesmo gozo  
Servimos ao Senhor.

- 3 N'um só caminho estreito  
Deus mesmo nos conduz;  
Não temos esperança  
Senão n'um só Jesus.  
Sua preciosa morte  
A todos vida traz;  
E pelo mesmo sangue  
Nos vem perfeita paz.
- 4 Pois sendo resgatados  
Por um só Salvador,  
Devemos ser unidos  
Pelo mais forte amor;  
Olhar com sympathia  
Os erros d'un irmão;  
E todos ajudal-o  
Com branda compaixão.
- 5 O' Jesus suave e meigo,  
Ensina-nos a amar;  
E, como Tu, sejamos  
Promptos a perdoar;  
Ah! quanto carecemos  
Auxilio do Senhor!  
Unidos levantemos  
Rogos por esse amor!
- 6 Se Tua Egreja toda  
Andar em santa união,  
Então será bemdito

O nome de «christão.»  
Assim o que pediste  
Em nós se cumprirá,  
E todo o mundo inteiro,  
A Ti conhacerá.

K.

---

36. Desejo de ser Santo.—M. S. 35.

- 1 Jesus! Senhor! ensina-nos  
A olhar-te, como Rei!  
O' faze-nos em tudo andar  
Sujeitos á tua lei!
- 2 De todos os caminhos maus  
Afasta os nossos pés;  
Porque Senhor, Tu perto estás,  
Nos ouves, e nos vês.
- 3 Soberba e toda a má vontade,  
Vaidade e corrupção,  
Mentiras e blasphemias  
De nós longe estarão.
- 4 Todas as tuas instruções  
Queremos observar,  
E nem mesmo no coração  
Mais contra Ti peccar.

5 Espírito divino! Vem!  
O' faze-nos viver  
Como Jesus! no coração  
A sua imagem ter!

6 Oh! livra-nos das tentações  
Que cercam-nos aqui.  
Erige em cada coração  
Um templo para Ti!

K.

---

36. Descanso no Céo. — M. S. 40.

1 Ando errante no deserto,  
Peregrino, triste, aqui;  
Fraco e com o passo incerto  
Olho, Christo, para Ti!  
Mas nos Céos os fatigados  
Tem descanso! Tem descanso!  
Lívramento dos peccados.  
Sim, ha paz alli!

2 Quero, meu Senhor, servir-Te,  
E de mais em más Te amar.  
Mas o coração perverso  
Semprá inclina-me a pecar.  
Mas nos Céos os fatigados  
Tem pureza, etc.

- 3 Com desgostos e tristezas  
Abatido fico aqui;  
Ah! pergunto muitas vezes  
Se Te lembras mais de mi.  
Mas nos Céos os fatigados  
Tem certeza, etc.
  
- 4 Os cuidados d'este mundo  
Vem encher-me o coração,  
Triste e com pezar profundo  
Posso só rogar perdão.  
Mas nos Céos os fatigados  
Tem socego, etc.
  
- 5 Choro aquelles que caminhão  
A cair na perdição,  
Que desprezam os conselhos  
Da celeste salvação.  
Mas nos Céos os fatigados  
Tem repouso, etc.
  
- 6 Dos amigos mais prezados ·  
Muitos perdem-nos o amor,  
Ou da morte são levados  
E nos deixam sós na dôr.  
Mas nos Céos os fatigados  
Tem consolo, etc.
  
- 7 Ando errante no deserto,  
Peregrino, triste, aqui;

Fraco e com o passo incerto  
Olho, Salvador, a Ti!  
Pois nos Céos os fatigados  
Tem descanso, tem descanso,  
Livramento dos peccados;  
Sim, ha paz alli!

K.

---

37. Jesus faz tudo bem.—M. S. 47.

- 1 Quero louvar meu Salvador  
N'um contico de grato amor:  
Sua bondade honrar convem,  
Porque Jesus faz tudo bem.
- 2 Com a palavra que falou  
Os Céos e terra Elle creou;  
Sua sciencia todos vêem,  
Porque Jesus faz tudo bem.
- 3 Os bem-amados do Senhor,  
No gozo do seu grande amor,  
Riquezas de ternura tem,  
Porque Jesus faz tudo bem.

- 4 O Salvador mui perto está,  
Seu santo auxílio valerá  
A todos os que n'Elle crêm,  
Porque Jesus faz tudo bem.
- 5 Só Jesu pôde-nos livrar  
Dos que nos querem assaltar:  
Oh! coração tremente! vem  
Cantar «Jesus faz tudo bem.»
- 6 As maravilhas do Senhor  
Enchem os Céos do seu louvor,  
E lá eu cantarei tambem,  
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

---

38. A ressurreição de Jesus.—M. S. 24.

- 1 Jesus resuscitou  
Certas as novas são!  
E para nós na Cruz comprou  
Eterna salvação.

- 2 Jesus resuscitou!  
Cumprida a sua dôr,  
Preso na cova não ficou:  
Saiu vencedor!
- 3 Jesus resuscitou!  
Venceu a Satanaz;  
Para nós graça conquistou,  
Perdão e santa paz.
- 4 Jesus resuscitou!  
A morte do Senhor  
Deus como resgate aceitou:  
Sobrava tal valor.
- 5 Jesus resuscitou!  
A morte morta está!  
No fim as almas que livrou  
Comsigo levará.
- 6 Jesus resuscitou!  
Os anjos com fervor,  
E nós com grande jubilo,  
Louvemos o Senhor.

6 Veríamos que além da morte  
Brilha celeste luz!

Lá mal nenhum tem a temer  
Os servos de Jesus!

7 A mesma dôr da triste morte  
Nos não apartará  
Do grande amor que há para nós  
Em Deus! Oxalá!

K.

---

31. Côro de louvor.—M. S. 2.

1 Cantemos aqui, como os anjos da luz;  
Com jubilo elles adoram Jesus!  
O throno cercando lhe dão o louvor!  
Milhares as vozes, mas um só amor.

2 Os anjos nos Céos ouvide dizer;  
«Digno é o Senhor de todo o poder!»  
E nós respondamos com alma e com voz  
«Digno é o Cordeiro; morreu por nós.»

3 Morreste! querendo os ímpios salvar;  
Estás vivo! os levas contigo a reinar!  
Oh! sê Tu bemdito querido Jesus!  
Senhor, nossa vida, riquezas e luz!

4 Unam-se os Céos, a terra e o mar  
Ao bom Redemptor, Jesus adorar;

40. No principio do culto.—M. S. 59. 2.

- 1 Bemdito Jesus! Divino Pastor!  
Oh! vem nos mostrar Teu rico favor!  
A tua presença pedimos aqui,  
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.
- 2 Aqui, n'esta casâ, attende dos Céos,  
Oh ! Sé Tu presente, altissimo Deus!  
As supplicas ouve, acceita o louvor  
Que nós Te rendemos Excelso Senhor.
- 3 Não vemos altar, nem hostia aqui,  
Desconto nenhum trazemos a Ti;  
Por nossos peccados já morreu Jesus!  
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.
- 4 Reunidos aqui, só temos por lei  
A tua palavra, a regra da fé;  
O Espírito manda, e o nosso saber  
Das santas doutrinas, oh! faze crescer.
- 5 Vem, Mestre celeste! Oh vem ensinar  
Á alma a sentir, e á lingua a falar  
Com muita ternura, com grande fervor,  
O bom Evangelho, mensagem de amor.
- 6 As trévas dissipa, espalha essa luz,  
As almas inclina a crer em Jesus;  
Oh! faze sciente ao mais vil peccador  
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.

- 7 Corrige e anima, augmenta o amor,  
Dá forças á fé, dá zelo e vigor.  
Oh! faze-nos puros e santos aqui,  
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.
- 8 E quando ó Jesus, nos venhas buscar  
Ou a ti pela morte nos mandes chamar,  
Concede que todos com mais vero amor  
Alli te rendamos um culto melhor.

K.

---

41. No fim do culto.—M. S. 72. 4.

- 1 A palavra semeada  
Faze, ó Salvador, nascer;  
Para dar-lhe crescimento  
Tu sómente tens poder;  
Ricos fructos  
Tu nos podes conceder.
- 2 Oh! prepara muitas almas  
Para a vinda do Senhor!  
Como a ceifa gloriosa  
Salva pelo Teu favor,  
Tua Egreja  
Mostrará Teu grande amor.

K.

42. No fim do culto.—M. S. 65. 2.

- 1 No fim d'este dia, unidos aqui,  
Um canto solemne entoamos a Ti;  
Nós juntos pedimos, e tu nos darás  
As bençãos de graça, de ensino e de paz.
- 2 Os fructos da fé, ó faze crescer,  
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;  
E os nossos esforços de certo serão,  
Sem o Teu socorro trabalhos em vão.
- 3 Teus mandos, Senhor, queremos guardar  
E leal amor a Ti tributar;  
Remidos de graça, ó altissimo Rei,  
Vivamos sujeitos ás regras da Lei.

K.

---

43. No fim do culto.—M. S. 55. 26.

- 1 Outra vez o Teu Louvor  
Desejamos entoar,  
Dando graças ao Senhor  
Antes de nos separar.
- 2 O proveito e o prazer  
Que na casa de oração  
Costumamos receber,  
Tudo vem da Tua mão.

- 3 Faze os nossos corações  
Na semana recordar  
Tuas santas instruções,  
E Teus mandos observar.
- 4 Vem commosco, a defender  
Nossas almas da maldade  
Fal-as mais e más crescer  
Na divina santidade.
- 5 Nas fadigas e afflícções  
Que possamos encontrar,  
Guarda os nossos corações;  
Não nos deixes murmurar.
- 6 Mostra-nos o Teu favor,  
Livra-nos de Satanaz,  
Vem commosco, Salvador!  
E despede-nos em paz.

K.

---

44. Para a manhã.—M. S. 37.

- 1 No Céo com o Senhor!  
Assim pudera ser!

Inspira vida e vigor,  
Tal sorte conceber.

No corpo preso vou:  
As glórias longe estão  
Mas cada vez mais perto estou  
Da pátria do Christão.

- 2 A casa de meu pae,  
Do crente o doce lar!  
A pura luz minha alma attrahé,  
Que vejo alli brilhar

No corpo preso vou, etc.

- .3 Ancioso espero entrar  
Na terra além do véo,  
Dos santos o feliz logar,  
Jerusalém do Céo.

No corpo preso vou, etc.

- 4 No Céo com o Senhor!  
Oh, Paé! se te prouver,  
De tal herança o penhor,  
Me queiras conceder!

No corpo preso vou, etc.

45. Para a noite. — M. S. 38. 53.

- 1 No decurso d'este dia  
    Nos cercon o Teu rico amor,  
    Teu poder nos protegia,  
    E com cantos de louvor  
        Exaltemos  
    Nosso grande Bemfeitor.
- 2 Dá-nos horas de repouso  
    Deixa-nos em paz dormir;  
    Guarda-nos, Senhor bondoso!  
        Faze todo o mal fugir;  
        Dos perigos  
    Tu nos pôdes encobrir.
- 3 E no fim da nossa vida,  
    (Quando a Ti, Senhor, prouver),  
    Vale nos na triste lida,  
    Deixa-nos em paz morrer;  
        E contigo  
    O celeste dia vêr.

K.

46. Para casamentos. — M. S. 39.

- 4 Benigno Salvador!  
    Com Tua approvação

Consagra em doce amor  
Esta feliz união;  
E sobre os noivos faz descer  
A graça que lhes é mister.

2 Fal-os em paz andar  
Unidos no Senhor;  
E a vida aqui passar  
Em terno e santo amor;  
Ligados no temor de Deus,  
Aspirem juntos para os Céos.

3 O' digna-Te reger  
Sua casa como Rei;  
Seus corações manter  
Dóceis á Tua lei;  
Livra-os de toda a tentação,  
Consola-os na tribulação.

4 Se o Salvador cumprir  
A nossa petição,  
Podemos descobrir  
N'essa bemdita união  
A sombra do celeste amor  
Dos salvos e seu Salvador.

\* 47. Para crianças. — M. S. 51.

- 1 Ao pé do throno de Jesus  
Muitas crianças estão;  
Milhares que na terra, já  
Acharam o perdão,  
Cantam gloria, gloria, gloria.
  
- 2 Como chegaram lá ao Céo?  
Ao reino do Senhor?  
Onde na luz e santa paz,  
Gratas, ao seu louvor  
Cantam gloria, gloria, gloria.
  
- 3 É que Jesus com grande amor  
Lhes deu a salvação;  
Lavadas no seu sangue, ellas  
No Céo sem mancha estão;  
Cantam gloria, gloria, gloria.
  
- 4 Aqui amavam o seu nome,  
Aqui buscavam luz,  
Alli, no gozo do Senhór,  
E vendo o bom Jeſus,  
Cantam gloria, gloria, gloria.

K.

48. Para crianças. — M. S. 35.

- 1 A Jesus crianças vinham  
Sua bênção supplicar;  
Pois a mim que sou criança  
Elle não ha de desprezar.
- 2 Não agora n'este mundo,  
Mas na gloria Jesu está,  
As crianças ainda podem  
Sua bênção procurar.
- 3 Com amor o meigo Jesus  
Recebeu todas aqui;  
Então tambem nos altos Céos  
Vae Jesus amar-me a mi.
- 4 Sei que sou perversa, indigna  
De tão precioso amor,  
Mas Jesus ha de ensinar-me  
Como posso ser melhor.
- 5 As crianças n'outro tempo  
Aceitou com compaixão;  
Ah! não ha de despedir-me  
Sem me dar a salvação.
- 6 E por mim os meus peccados  
Sobre a cruz Jesus pagou;

Quem pudera só dizer-nos  
Quanto Jesu nos amou!

- 7 Minhas mãos tão pequeninas  
Ergo, Jesu para Ti;  
Ouve-me! dá Tua bênção!  
Tua graça dá-me a mi!

K.

---

49. Feliz logar. — M. S. 54.

1 Ha um feliz logar  
Não longe está;  
Lá santos vão morar,  
Gloria ha lá;  
Oh! como dão louvor  
A seu Rei e Salvador!  
Cantando com amor  
Sempre, sem fim.

2 Vinde ao feliz logar,  
Não demoreis!  
Jesus pôde salvar,  
Vinde! vereis!  
Vamos no Céo gozar  
Paz, e com Jesus morar,

E nunca mais peccar,  
Sempre, sem fim.

- 3 Os que no Céo estão  
Brilham na luz;  
Salvos pela forte mão  
Do bom Jesus!  
Todos que n'Elle crêem  
Ao paiz dos santos vão,  
E muita gloria têm,  
Sempre, sem fim.

J. L. cor.

---

50. O porvir.—M. S. 52.

- 1 Ca soffremos afflicção,  
Cá desgostos perto estão,  
Mas lá no Céo, há paz.  
O' será alegret  
Alegre, sim, alegre!  
O' será alegre!  
Onde não ha separação.
- 2 Muitas vezes, com pezar,  
Temos de nós apârtar  
Dos mais amados aqui.  
O' será, etc.

- 3 Todos que amam o Senhor,  
Salvos pelo seu favor,  
Com Elle vão morar,  
O' será, etc.
  
- 4 Criancinhas lá estarão  
Que alcançaram a salvação  
Por meio de Jesus:  
O' será, etc.
  
- 5 Vivos hemos de encontrar  
Os que nos custou a deixar;  
No mundo triste aqui:  
O' será, etc.
  
- 6 Lá veremos a Jesus.  
Reinando em celeste luz,  
Sublime em seu poder:  
O' será, etc.
  
- 7 Cantaremos o louvor  
De bemdito Salvador,  
Perante Elle sem fim:  
O' será, etc.

51. Para o Céo! — M. S. 9.

- 1 Vivo aqui como estrangeiro,  
Vou para o Céo!  
Este mundo é passageiro,  
Vou para o Céo!  
De perigo estou cercado,  
De tristezas e peccado:  
Mas Jesus me tem chamado,  
Vou para o Céo.
- 2 O caminho é fadigoso,  
Vou para o Céo!  
Cedo alcançarei repouso,  
Vou para o Céo!  
Breve o tempo da jornada!  
E, depois de ser passada,  
Tenho patria e morada,  
Vou para o Céo!
- 3 Ha certeza de victoria,  
Vou para o Céo!  
Eu descansarei na gloria;  
Vou para o Céo!  
Lá serei refugiado  
Dos assaltos do peccado;  
Pois Jesus me tem amado,  
Vou para o Céo!

52. Alleluia. Alleluia. Alleluia.

- 1 A grande lucta já findou,  
O rei eterno triumphou;  
Do inimigo se livrou.  
Alleluia.
- 2 A morte já vencida cae,  
E Christo victorioso sáe;  
A voz alegre levantae.  
Alleluia.
- 3 Vêde o Rei resuscitar  
Em gloria eterna p'ra reinar,  
Oh vinde todos a cantar  
Alleluia.
- 4 A porta infernal fechou,  
E o do Céo nos franqueou;  
Vida feliz nos préparou.  
Alleluia.
- 5 Senhor, por teu poder real,  
Salva-nos do aguilhão mortal,  
E soará a voz leal,  
Alleluia.

R. H. M.

53. Satisfação.—M. S. 68.

- 1 Tu és minha esperança;  
Achou minha alma em Ti  
A paz e segurança  
Que carecia aqui.
- 2 Desde que a Ti conheço,  
Desde que te abracei,  
Receios mais não sinto,  
Nem tremo mais da lei.
- 3 A espada dá justiça  
Suspensa sobre mi,  
Foi já descarregada  
Meu Salvador, em Ti.
- 4 O golpe que levaste  
Foi só em meu logar,  
Por quanto assim quizeste  
Por Fiador ficar.
- 5 Ah! quanto amor sentias,  
Meu Salvador, Jesus!  
Quando por mim morreste  
Na ensanguentada Cruz.

- 6 E quanto não me cumpre  
A vida consagrar  
A Ti, que te off'receste  
Minha alma resgatar.
- 7 Pois Tu és meu descanso,  
— Repouso achei em Ti,  
E meu peccado lanço  
De todo sobre Ti.

R. H.

---

54. A Perola.—M. S. 43.

- 1 A Perola celeste achei!  
Exulta, ó coração!  
Então louvores a Jesus  
De ardente gratidão!
- 2 Elle é o grande Rei dos Reis,  
O Sol da Rectidão,  
O Príncipe da eterna paz  
Trazendo a salvação!
- 3 É meu Amigo e meu Irmão,  
Meu fiel Salvador,

Meu Advogado e meu Juiz,  
Meu eterno e bom pastor.

- 4 Minha alegria no prazer,  
Consôlo na afflício;  
Tenho thesouros em Jesus  
De graça e perfeição.

- 5 A gloria dos mais altos céos  
E meu real Senhor;  
Minha alma, cantat alegra-te!  
Celebra o seu louvor!

K.

55. A Ti recorrendo

- 1 A ti recorrendo, assim como sou,  
Porque o Teu sangue, por mim derramaste,  
A Ti, que a minha alma na cruz resgataste,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 2 Jamais esperando, e assim como sou,  
Das culpas minha alma poder libertar,  
A Ti cujo sangue as pôde limpar,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

- 3 De todo estrago, e assim como sou,  
De duvidas, temores, comelhos e dôres,  
Mil lutas no peito, externos temores,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 4 Tão pobre e desengano, assim como sou,  
Sanar a minha alma, ter vista e riqueza,  
E quanto preciso, tens com grandeza,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 5 Receber-me tu queres assim como sou,  
E allivio me dar, e perdão e pureza:  
Em tuas promessas ardendo em certeza,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 6 Teu amor ignoto, assim como sou,  
Por mim todo estorvo, embaraço, venceu;  
Agora sómente p'ra ser todo teu,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

M.

56. Obra perfeita.—M. S. 8.

- 1 Tudo fez Jesus completo,  
Nada por fazer deixou,

Vida de prazer repleta  
Elle para nós comprou.

- 2 Seu, o feito;—nosso o gozo;  
Nossa, a vida; sua, a cruz;  
Seu o calice amargoso;  
Nossa, a dita que produz.

R. H.

---

57. Romanos VIII.—M. S. 70. 19.

- 1 Deus é por mim? não temo  
O mundo e seu furor;  
Minha alma se refugia  
Na graça do Senhor.  
Sou pelo Rei amado,  
O meu amigo é Deus,  
Raivem os inimigos,  
Valido sou dos Céos.
- 2 Sim, resoluto affirmo  
Que Deus comigo vae;  
O Creador supremo  
É meu amante Pae:  
Sempre, por toda a parte,  
Me cerca o seu amor;

Perigo algum me afasta  
Do eterno Protector.

- 3 Firme é minha esperança  
No Salvador, Jesus;  
Por elle assegurada  
Nunca me falta a luz:  
N'Elle é, que me glorio,  
Eu, triste peccador;  
Seu sangue precioso  
Tem divinal valor.
- 4 Se Deus me justifica  
Quem me condemnará?  
Do grande amor de Christo  
Nada me apartará.  
A morte, a vida, os homens,  
Tristeza e tentação,  
Todos debalde esperam  
Romper esta união
- 5 Se n'um paiz deserto  
Eu, fraco e só, chorar  
O espirito se achega  
Para me consolar:  
São doces as promessas  
Que minha fé sustem,  
Do seu presente auxilio  
E do descanso além.

- 6 Fala na minha herança  
Estavel, e com Deus;  
Pois, quando alsim falleça  
Tenho o meu lar nos Céos.  
Com meu Jesus caminho  
Na curta vida aqui:  
Com Elle, eternamente,  
Hei de reinar alli.
- 7 Celeste luz me inunda  
De paz e salvação;  
De santo regosijo  
Pulsa meu coração;  
O Sol que me illumina  
É Christo, meu Senhor;  
O gozo que me alegra  
É seu constante amor.

K.

---

58. Para meninos.—M. S. 41.

- 1 Será verdade? o eterno Deus,  
Supremo Rei dos altos Céos,  
Que *filho* chame ao peccador,  
E como *Pae* lhe tenha amor?
- 2 *Meu Pae?* sim posso-me abrigar  
Em Ti e alegre descansar;

Pois meu Jesus em mim pensou,  
E minha dívida pagou.

- 3 *Meu Pae!* com terna compaixão  
Escutas a minha oração;  
Eu tão infante, e Tu, Senhor,  
Benigno aceitas meu louvor.
- 4 *Meu Pae!* desejo-me esforçar  
Em tudo, para te agradar;  
Em toda a minha vida expôr  
Quão vero é meu leal amor.
- 5 *Meu Pae!* sempre descansarei  
Na protecção do grande Rei;  
Teu braço não pôde afrouxar,  
Nem Teu constante amor falhar.
- 6 *Meu Pae!* teu mando paternal  
Me citará ao tribunal;  
Não temerei condenação  
Porque Jesus me dá perdão.
- 7 *Meu Pae!* quando eu alli chegar,  
Melhor te poderei louvar,  
E amar melhor,—melhor fazer  
De grato filho o meu dever.

59. Para Meninos. — M. S. 63.

- 1 Jesus, meu Senhor, vivia  
Criança e menino aqui;  
Elle em tudo se fazia  
O modelo para mi.
- 2 Reconheço com tristeza  
Que longe sou de o imitar!  
Malfeitor por natureza,  
Sempre inclinado a peccar.
- 3 Eu, tão desobediente,  
Mostro meu perverso humor;  
Elle, humilde e paciente,  
Elle, meu real Senhor!
- 4 Quantas vezes eu procuro  
Sómente o meu proprio bem;  
Jesus, com trabalho duro,  
Nos salvou da morte além.
- 5 Ocioso, descuidado,  
Frouxo sou no meu dever;  
E Jesus foi sempre achado  
Santo em todo o proceder.
- 6 Dá-me o fervente desejo  
Do meu Salvador seguir,

Pois na santa Biblia vejo  
Como devo a lei cumprir.

- 7 Ah! Jesus! Teu bom ensino  
Eu sempre hei de precisar;  
Manda o Espírito divino  
Minha vida governar.

K.

---

60. Viagem.— M. S. 75.

1 Nada temam! Jesu-Christo  
Vae ao leme a governar:  
Elle a melhor trilha sabe  
Através do fundo mar,  
Para o porto  
Onde vamos descansar.

2 N'esta costa reina a morte,  
Não se pôde aqui parar;  
Do outro lado ha melhor sorte,  
Essa vamos pois buscar.  
Iça a vela!  
Vamos, vamos navegar!

3 Só de nome é conhecida  
Essa terra além do mar;

Sendo porém garantida  
Por Jesus, sem hesitar,  
Confiados  
Vamos sempre viajar.

4 Ventos e ondas do Oceano  
Não nos devem assustar;  
'Stá comnosco o Soberano.—  
Elle os sabe apaziguar:  
O seu gesto  
Basta para os abrandar.

5 Lindos tempos nos esperam  
Nesse abrigo além do mar,  
Onde as aguas nunca aterraram,  
Nem se turba o placido ar;  
Santa calma  
Vamos com Jesus gozar.

R. H.

---

61. Hymno do Deserto.— M. S. 35

1 Guia, ó Deus, minha sorte,  
N'esta peregrinação;

Fraco sou, mas Tu és forte,  
• Não me largue a tua mão.

- 2 N'esta terra de inimigos  
Ando cheio de pavor;  
Pelo meio dos perigos.  
Guia-me meu Salvador.
- 3 Nutre com manna celeste  
Meu faminto coração;  
Guarda-me da impura peste ;  
Livre-me da tentação.
- 4 Abre a fonte crystallina  
D'onde as vivas aguas vem;  
Dá-me direcção divina;  
Meus caminhos rege bem.
- 5 Ao Jordão, quando chegado,  
Tendo as aguas de passar,  
Nessa patria do outro lado,  
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

R. H.

---

62. Phi: II. 9.—M. S. 63. 44.

- 1 Qual myrrha fragrante  
Que espalha ao redor,

Seu rico perfume,  
Sua aura de olôr;  
Teu nome, ó Amado,  
No meu coração  
Infunde alegria  
E satisfação.

- 2 Qual voz de amizade  
Que, ao viajador.  
No bosque perdido,  
Inspira valor;  
Teu nome me anima,  
Fazendo saber  
Quão perto é o descanso,  
Quão facil de ter.
- 3 Qual canto que serve,  
Ao somno a dispôr  
O infante embalado  
Em mimos de amor;  
Teu nome, abrandando  
A voz da paixão,  
Socéga, mitiga  
A ardente emoção.
- 4 Qual véla avistada,  
Distante no mar

Ao naufrago, prestes  
A desesperar;  
Teu nome, levando  
Notícias de paz,  
Alegre esperança  
Ao coração traz,

- 5 Qual luz que brilhando  
No erguido fanal,  
Ao nauta, de noite  
Ensina o canal;  
Teu nome, espalhando  
Benefica luz,  
Ao porto celeste  
Minha alma conduz.

R. H.

---

63. Animo.—M. S. 74.

- 1 Nada bem, crente,  
Contra o mar forte;  
Vela bem, crente,  
Cerca-te a morte;  
Sê vigilante,—  
Sê confiado,

Avante, avante!  
Firme e ousado.

2 Corre bem, crente,  
Deus te abençoa;  
Luta bem, crente,  
Olha a corôa;  
Deus te centempla  
Do alto da gloria,  
Quer conceder-te  
Plena victoria.

3 Firma-te, crente,  
Na hora tremenda;  
Animo! crente,  
Gloria te attende;  
Eis Jesus perto!  
Elle te alenta  
Seu forte braço  
Bem te sustenta.

R. H.

---

64. Hymno da jornada.—M. S. 55.

4 Filhos do celeste Rei  
Sempre a Elle bendizei;

Vosso Salvador louvae,  
Suas obras exaltae.

- 2 Por caminhos viajaes  
Já trilhados pelos mais,  
Santa via, que conduz  
Lá, para onde reina a luz.
- 3 Ide pois, não demoreis,  
Apressar-vos, sim, deveis;  
O que vos espera alli  
Não conhece igual aqui.
- 4 Pois espera-vos Jesus,  
Esse que na horrenda cruz  
Vossa sorte a Si chamou,  
Vossa punição tomou.
- 5 Tendes pae alli tambem,  
Pae que muito amor vos tem,  
Seus filhinhos Elle traz  
Fartos d'alegria e paz.
- 6 Eis, com estendidas mãos  
Córos santos dos irmãos

Parabens vos querem dar  
N'esse alegre e doce lar.

R. H.

---

65. Ancora.—M. S. 65.

1 Uma ancora temos  
Que a força do mar,  
Por muito que ruja  
Não pôde quebrar.  
É a linda esperança  
Que outorga Jesus,  
Legada na morte  
D'angustia na cruz.

2 No arcano celeste,  
Ao throno de Deus  
Que reina, supremo  
E eterno, nos Céos,  
Esta anc'ra se prende  
E estavel será,  
Pois Deus o garante  
E não falhará.

3 E quando mais rija  
Procella se vé,  
Puxemos alegres  
O cabo da fé:  
Nem furia dos ventos  
Nem choque do mar,  
A entrada do porto  
Nos pôde vedar.

R. H.

---

66. Preces.—M. S. 67.

- 1 Espírito de Deus!  
Santo Consolador!  
Promessa e dom do Pae nos Céos,  
Mostra-nos Teu amor!
- 2 Vem, como o *vento* entrar  
N'esta congregação;  
Vem, sobre as campas assoprar,  
E os mortos viverão.
- 3 Vem, como o *fogo* arder  
E todo o mal queimar;  
Vem, almas tibias aquecer;  
Ensina-nos a amar.

- 4 Como *oleo*, vem, ungir  
    Um povo para Ti,  
Consagra, e faze-nos sentir  
    Tua presença aqui,
- 5 Nas trevas vem brilhar  
    Com verdadeira *luz*,  
E todo o mundo encaminhar  
    Ao unico Jesus.
- 6 Como *agua* Tu serás  
    O Purificador;  
Rios de bençãos abrirás  
    Nos atrios do Senhor.
- 7 Nas flôres vem cair  
    *Orvalho* do Senhor;  
Faz murchas almas produzir  
    Fructos em Teu louvor.
- 8 Do Céo és o *penhor*;  
    As almas vem sellar,  
E com a imagem do Senhor  
    Fal-as no Céo entrar.
- 9 Tua obra vem cumprir,  
    Divino Instruidor;  
E toda a gloria descobrir  
    Do nosso Salvador.

10 Spirito salutar

De paz e de adopção,  
Habita em nós, para nos dar  
Perfeita salvação!

K.

---

67. Pastor e Ovelhas. — M. S. 4.

- 1 Eis-nos, oh! Pastor divino,  
Todos juntos n'um logar,  
Como ovelhas, congregados,  
Teu auxilio a supplicar;  
Sê presente,  
O rebanho a apascentar.
- 2 Aos perdidos em peccado  
Seu perigo faz sentir;  
Oh! reclama os desviados,  
Deixa-os Tua voz ouvir;  
Aos enfermos  
Prestes digna-Te acudir.
- 3 Guiá os tristes, fatigados,  
Ao aprisco do Senhor;  
Leva os ternos cordeirinhos  
No teu seio, Bom Pastor,  
As pastagens  
De celeste e doce amor.

4 Oh! Jesus escuta os rogos  
D'esta humilde petição;  
Vem encher o Teu rebanho  
De sincera gratidão;  
Cantaremos  
Tão immensa compaixão!

K

---

68. Deus fiel.—M. S. 76.

1 Deus é fiel com alma paternal  
E sábia compaixão  
Os seus ampara; estende-lhes real  
E eterna protecção;  
No regozijo e na tristeza,  
Deus é a nossa fortaleza;  
Deus é fiel!

2 Deus é fiel! velando assiduo está  
O seu constante amor;  
O nosso Paé jámais nos falhará!  
—Longe de nós temor!  
Não é varão, que nos illuda;  
O seu intento nunca muda;  
Deus é fiel;

8

- 3 Deus é fiel! seu Filho eterno deu  
Para nos resgatar!  
Com mansidão nos chama para o Céo,  
Nada nos quer poupar;  
Asylo temos nos seus braços  
Do mundo e seus dolosos laços;  
Deus é fiel!
- 4 Deus é fiel! ajusta as afflicções  
Que a nós melhor convem;  
Quando corrige, as suas correcções  
Promovem nosso bom;  
É por amor que nos castiga,  
Mui perto está, e a dôr mitiga;  
Deus é fiel!
- 5 Deus é fiel! marchemos sem temor  
Onde Elle nos conduz!  
Seu estandarte é sempre vencedor  
Alçado por Jesus:  
Sim, caminhando para a gloria  
Tenhamos sempre na memoria,  
Deus é fiel!

69. Deus Excelso. — M. S. 74,

- 1 Excelso é Deus no proceder!  
Não falha o seu intento;  
Nas afflícções ou no prazer  
Acho leal contento;  
Elle é meu Rei,  
Descansarei  
Entregue ao seu governo,  
Guardado pelo Eterno.
- 2 Excelso é Deus no proceder!  
Seu mando não desvia;  
Ilimitado é o poder  
Com que meus passos guia:  
Meu bem estar  
Eu, sem pezar,  
Confio plenamente  
Á sua mão sciente.
- 3 Excelso é Deus no proceder!  
O calix amargoso  
O labio treme ao receber  
Do medico bondoso:  
Por mim Jesus  
Levou a Cruz!  
Repousa aqui, soffrido,  
Ó coração dorido!

4 Excelso é Deus no proceder!

Sendo com Elle unida  
Minha alma Deus promette encher  
De gozo, luz, e vida:  
Mui cedo vae  
Meu grande Pae  
Seu coração mostrar-me,  
Quanto valeu amar-me.

5 Excelso é Deus no proceder!

Ainda que no caminho  
Tristezas haja de soffrer,  
Eu, debil e mesquinho,  
Vou sem temor:  
Por seu amor  
Sendo patrocinado,  
Eu fico ao seu cuidado.

K.

---

70. Como ha de ser.

1 Como ha de ser, conclusa a longa lida

Finda a peleja da paixão mortal,  
Quando avistando além da escura vida

A porta do prazer celestial,  
Dos pés varrida a ultima poeira,  
Do rosto enxuto seu final suor,  
Deixarmos esta scena passageira,  
Entrando ao santo lar d'eterno amor?

- 2 Como ha de ser, quando por Deus banhados  
Dos raios da divina e excelsa luz,  
Oh! alegria! isentos de peccados,  
Acharmo-nos á face de Jesus!  
Pela primeira vez em harmonia  
C'os santos cidadãos dos altos Céos  
Unindo-nos, sem medo, á companhia,  
Que cerca o throno do Supremo Deus?
- 3 Como ha de ser, com sentimento ou-  
vindo  
O côro dos remidos do Senhor,  
As aureas harpas, sempre retinindo  
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;  
Quando por entre os atrios espaçosos  
Entoarem gratos Psalmos, sem cesar.  
E, como incenso, os hymnos fervorosos  
Subirem juntos do Celeste Altar?
- 4 Como ha de ser: jámais a triste ausencia  
Do bem amado Mestre prantear,  
Mas, livres da mundana resistencia,  
Para Elle, alegres, com ardor voar?  
E quando o véo sombrio tiver caido,  
(Nuvem desfeita em nosso coração).  
E fôr em magestade apercebido  
O grande autor de toda a salvação?

5 Como ha de ser, quando o Juiz chamar-nos  
«Vinde, bemditos, para os Céos entrae;»

E o Salvador dignar-se revelar-nos  
As glorias que Elle habita com o Pae;  
Onde não tem jámais a morte entrada,  
Nem dôr nem pranto estorvam o prazer,  
A vista não se offusca, e em volta nada  
Pôde a ditosa festa cntristecer?

6 Como ha de ser, quando a pasmosa historia

Da triste e indigna vida que findou,  
Com lucidez se espelhe na memoria,  
Todo o peccado ou mal que então passou,  
O nosso apreço de Jesus aumenta,  
E da clemencia d'este Bemfeitor;  
E, de continuo a gratidão se alenta  
Por seu insigne e milagroso amor?

7 Como ha de ser? — Oh! nunca foi pensado

Por mente ou coração humano aqui,  
O jubilo por Deus determinado,  
Para os que entrarem com triumpho alli!

Avante, irmãos! avante no caminho  
Que nos conduz a gozo tão real!  
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho  
Marchamos para a gloria divinal!

K.

---

71. Descanço sómente em Jesus.

- 1 Descanço nenhum queremos,  
Cá formosura não se vê;  
Nos Céos o coração temos  
Lá nós moramos pela fé.
- 2 Afflictos mas cheios de paz,  
Nós esperamos a Jesus,  
A vinda do qual não tarda,  
Ó Salvador cheio de luz.
- 3 Jesus que tanto nos ama,  
E nós amamos a Jesus,  
Jesus que por nós morreu,  
Soffrendo a morte da cruz.
- 4 Eis Jesus que vem á pressa,  
Galardão elle traz comsigo,  
Para o dar a cada um  
Como tem já promettido.

72. Jesus é nossa alegria.

1 Jesus é nosso só Senhor,  
E nossa só consolação,  
Pois n'Elle estamos fiados,  
Na sua eterna compaixão.

CÔRO

Oh; que morada teremos  
Se nós seguirmos a sua leit  
Seremos herdeiros no céo,  
Para sempre com nosso Rei.

2 Nós rogamos ao Salvador  
De todo nosso coração;  
Que nos ponha a sua dextra  
No seu dia da salvação.

CÔRO. — *Oh, que morada, etc.*

3 Jesus é nossa alegria,  
Gozo do nosso coração;  
Quem então estará com Elle  
Na sua santa habitação?

CÔRO. — *Oh, que morada, etc.*

73. Santo Espírito.

- 1 Santo Espírito de Deus  
Todos aqui nos congregamos,  
E com profunda veneração  
Tua presença imploramos.
  - 2 Presta-nos um doco socorro,  
Para muitas graças Te darmos,  
E para os teus favores  
Com grande louvor celebrarmos.
  - 3 Dá-nos palavras efficazes  
Em nossos labios canções;  
E discursos espirituales,  
Com sensiveis expressões.
- 

74. Concede-nos.

- 1 Concede-nos Tua presença  
Ó Jesus! Jesus, Deus vivo,  
Aqui, por Tua grande clemencia,  
Pois assim o tens promettido.

- 2 Ó Nome amabilissimo,  
N'elle s'encerra toda a paz,  
E o amor clementissimo!  
Que a sua virtude tenhamos, faz,
- 3 Largue-se toda a avareza,  
E toda a paixão mundana;  
Tambem soberba e cobiça,  
Que a tua presença profana.
- 4 Por teu amor, Jesus querido,  
Aqui na terra congregados  
Rendemos todos nossas graças,  
Em Ti sómente esperançados.
- 5 Faze pois, ó Christo amado!  
Que alegres os corações  
De teu Espírito inflamados,  
Brotem n'elles os Teus dons.
- 6 Faze que do somno pesado  
Tua chamma vivificadora  
A nós desperte do peccado,  
Para sempre desde agora.
- 7 Ó Trindade amorosa!  
Cheia de santa alegria,  
A alma que em Ti repousa  
Em Tua clemencia se sia.

8 Pela fé em Christo e sua graça  
Grande esperança nós temos,  
De sua paixão a efficacia  
Que na gloria nós veremos.

---

75. A caridade divina.

1 Teu Espírito, ó Deus,  
Nós outros imploramos,  
Por Teu querido Filho,  
Agora nos juntamos.

2 A nós hoje teus filhos,  
Concede esta dita;  
Teus verdadeiros servos  
Seremos n'esta vida.

3 Animo, ó irmãos,  
Porque este é o dia  
Que podeis gozar de Deus  
A caridade divina.

76. Oração e louvor

- 1 Vinde servos do Senhor,  
Cheios de gozo e prazer,  
 Unidos para louvar,  
Tambem oração fazer.
  - 2 Os servos do Rei eterno,  
Sempre fieis em obrar,  
Podem com hymnos mui doces  
Hoje sua gloria exaltar.
  - 3 Sempre em Deus compassivo  
Acolhidos tem falado,  
Os de coração contrito  
E d'espirito humilhado.
- 

77. Hosanna.—M. S. 7.

Hosanna ao Filho de Deus!  
Aquelle que a salvação traz!  
Hossana na terra e nos Céos  
Ao Principe eterno de paz!

78. Gloria—M. S. 5.

A Deus, Supremo Bemfeitor,  
Anjos e homens dêem louvor;  
A Deus o Filho, a Dens o Pae,  
E ao Espirito, gloria dae.

K.

---

79. Gloria.—M. S. 73. 39.

1 Supremo Deus, a Ti  
Cantamos em louvor!  
Excelso é Teu poder  
Nosso unico Senhor!  
Gloria Te damos, ó Trindade!  
Ó grande, augusta Divindade!

2 Deus-Pae! Tu nos amaste  
Com infinito amor!  
Deus-Filho! Te fizeste  
O nosso Redemptor!  
Deus-Santo-Espirito! és a luz  
Que nos diriges a Jesus.

K.

80. Gloria.—M. S. 49.

Ó Deus omnipotente!  
Digno de receber  
Gloria, eternamente,  
Benção, honra, poder!  
Pae, Filho e Santo-Espírito,  
Trino, e um só Senhor,  
Com labios imperfeitos  
Rendemos-Te louvor.

K.

---

81. Sanctus.—M. S. 4.

Santo! Santo! Santo!  
Deus dos exercitos!  
A terra e os Céos proclaimam Tua Glória,  
Gloria Te Seja dada, ó Deus!  
Eternamente; Amen.

FIM.

## Para o Domingo de Ramos

1. Filhos de Jerusalem  
Davam a Jesus louvor ;  
Cantaremos nós tambem  
Seu excelso e doce amor !  
Ouvi ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !
2. Graças ao divino Rei  
Que no mundo veio viver !  
Graças pela santa lei  
Que declara o seu querer !  
Ouvi ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !
3. Ah ! quem poderá dizer  
Quantas nossas culpas são !  
Merecemos padecer  
Pena de condenação !  
Ouvi ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !
4. Grande é nosso Salvador  
Toda a dívida pagou ;  
Pela morte o bom Pastor  
Seu rebanho resgatou ;  
Ouvi ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !

## Para a Paschoa.

- 1 Oh vós que passaes pela cruz do Calvario,  
Podeis contemplar sem a minima dôr,  
Que para livrar-vos do grande adversario,  
Seu sangue inocente derrame o Senhor?
- 2 D'un throno de gloria celeste descendo,  
Ele só procurou resgatar-vos a vós ;  
Pois eil-o em vosso logar recebendo  
Da espada divina o golpe veloz.
- 3 Por vós foi Jesus, com cruel zombaria,  
Vestido por homens do manto real :  
Espinhos, insultos, brutal gritaria,  
Sem queixa soffreu do furor desleal.
- 4 Por vós em horrivel suppicio pregado,  
À ira divina seu sangue offereceu :  
Por vós exclamou, « Está tudo acabado ! »  
Curvou a cabeca, e humilde expirou.
- 5 Mirae-o ! ainda essas mãos estendidas,  
Offerecem amor e garantem perdão.  
Trazei pela fé vossas almas remidas ;  
No seio de Christo achareis salvação.

O sangue precioso

1. Cantarei a Christo !

O seu exelso amor !

Por nós baixou á terra

O forte Salvador.

O sangue precioso

De Christo tem valor ;

Das penas da justiça

Liberta o peccador

2. Cantarei a Christo !

Por nós morreu na cruz !

O pleno substituto

Dos homens é Jesus.

O sangue precioso, etc.

3. Cantarei a Christo !

A grande salvação !

A sua mão ferida

Estende-me o perdão.

O sangue precioso, etc.

4. Cantarei a Christo !

Por nós cumprio a lei !

Seu manto de justiça  
Alegre vestirei.  
O sangue precioso, etc.

5. Cantarei a Christo !  
Em nuvens voltará !  
E na celeste gloria  
Os seus receberá.  
O sangue precioso  
De Christo tem valor ;  
Das penas da justiça  
Liberta o peccador.  
K

---

Hosanna.

Hosanna ao Filho de Deos !  
Áquelle que a salvação traz !  
Hosanna na terra e nos Céos  
Ao principe eterno de paz !

K

---

# INDICE

	Pag.		Pag.
<b>A Deus Supremo Bemfeitor</b>	<b>125</b>	<b>Feliz é o homem</b>	<b>4</b>
Admiravel n'este mundo	7	Filhos do celeste Rei	107
<b>A grande lucta já findou</b>	<b>92</b>	Firme é o nosso apoio	23
<b>A Jesus criancas vinham</b>	<b>87</b>	Gracas ao bom Salvador	41
Alma! escuta ao Senhor	44	Guia, ó Deus, minha sorte	103
Altamente os Céos proclamam	8	Há um feliz logar	88
<b>A minha supplica farci</b>	<b>6</b>	Há um paiz de grande prazer	66
Amo o Senhor	30	Hosanna ao Filho de Deus!	124
Andavamos n'um mundo triste	57	Incessante a minha boca	16
Ando errante no deserto	73	Jesu Christo já morreu	38
Ao pe do throno de Jesus	86	Jesus é nosso só Senhor	120
<b>A palavra semeada</b>	<b>80</b>	Jesus, meu Senhor, vivia	101
A perola celeste achei	94	Jesus! Pastor amado!	70
Assim como estou	50	Jesus! quão infinito	62
A ti recorrendo	95	Jesus resuscitou	76
A voz de Jesus	69	Jesus, sendo meu	42
Bemdito Jesus! Divino Pastor	79	Jesus! Senhor! atrevo-me a	
Bemdize, ó meu coração	28	chegar	44
Bemdize, ó tu minha alma	29	Jesus! Senhor! ensina-nos'	72
Benigno Salvador!	84	Levanta-te sem receiar	53
Canta e alegra-te meu co- racão!		Louvemos todos ao Pae do Céo	43
Cantemos aqui	67	Minha fé te contempla	49
Cá soffremos afflicção	89	Nada bem, crente	106
Como ha de ser, couclusa a longa lida	116	Nada temam!	102
Concede-nos Tua presença	121	Nem na terra, nem no Céo	59
Corre uma fonte divinal	63	No céo com o Senhor!	82
Descanco nenhum d'este mundo queremos	61	No decurso d'este dia	84
Descanco nenhum queremos	119	No fim d'este dia	81
Deus é fiel	113	No santo dia do Senhor	26
Deus é o nosso auxilio	17	Ó cumpre commosco	78
Deus é por mim? não temo	97	Ó Deus, com infinito amor	22
Diviao Espírito!	56	Ó Deus! meu soberano Rei!	36
Do fundo abyssmo	33	Ó Deus omnipotente	126
Eis-nos, oh! pastor divino	112	Ó Divino Preceptor	55
Espirito de Deus!	110	Oh! amante Salvador	40
Excelso é Deus no proceder	115	Oh! Deus! Tu me provaste	35
Falamos do mundo feliz	42	Oh! quanto fez Jesus por mim!	58
		O meu fiel pastor	11
		O Senhor do Céo falou-nos	61
		O Senhor é meu bom Pastor	10

## INDICE

Pag.		Pag.	
Outra vez o Teu louvor Para altos montes olharei Perdido no mundo vaguei Perfeita formosura Qual myrrha fragrante Quão abençoado aquelle Quão amaveis Quão bemaventurado Que linda vista é Quero louvar meu Salvador Salvacão da minha vida Santo Espírito de Deus Santo! Santo! Santo! Senhor! angustiado Será verdade? o eterno Deus	81 32 46 68 104 14 54 3 34 75 12 121 126 21 99	Supremo Deus, a ti Temi compaixão de mim Teu Espírito, ó Deus Todo o meu vil peccado Todos que na terra moram Tudo fez Jesus completo Tu és minha esperança Uma ancora temos Um triste peccador Vem dar louvores comigo Vinde, pobres peccadores Vinde, serveis do Senhor Vivo aqui como estrangeiro Vou para o Céo	125 19-62 123 48 27 96 93 109 51 64 39 124 91 65